



RETRATAMENTO ENDODÔNTICO: AVALIAÇÃO DOS ÍNDICES DE TRÊS ESPECIALISTAS

Autores: [Fernanda Elisa Camara do NASCIMENTO*](#); Gustavo Golgo KUNERT
Caroline SOLDA; Paula LAMBERT

Orientador: Fernando Branco BARLETTA

UNIVERSIDADE LUTERANA DO BRASIL – CANOAS/RS
CURSO DE ODONTOLOGIA

fecamarars@yahoo.com.br



INTRODUÇÃO

O retratamento endodôntico é uma intervenção clínica destinada para a correção de falhas ocorridas num tratamento anteriormente realizado (Barletta et al., 2007). Vários são os motivos desencadeadores de insucessos. A variedade anatômica dos canais radiculares e a dificuldade de proporcionar a desinfecção microbiana são referenciadas como duas das causas principais. Entretanto, nos consultórios dentários de clínicos gerais e especialistas, é muito comum a indicação para o retratamento endodôntico por razões técnicas devido a sua mal execução (Estrela et al., 2014; Ricucci, Loghin, Siqueira, 2013).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo consiste em efetuar um levantamento de índices de tratamentos e retratamentos endodônticos, avaliando-se a causa de insucesso destes procedimentos, a partir de dados de três especialistas em endodontia.

METODOLOGIA

Foram observados os prontuários particulares de dois especialistas em Endodontia do Rio Grande do Sul e um especialista de São Paulo. A seleção dos casos foi determinada a partir da avaliação clínica e tomadas radiografias periapicais iniciais, conforme o seguinte critério: Grupo "Retratamentos": foi avaliado a qualidade do tratamento endodôntico e da restauração previamente executados. Grupo "Outros Tratamentos": pacientes diagnosticados com a necessidade de tratamento endodôntico de polpa viva ou necrosada. Os dados foram armazenados numa planilha em Excel®, para posterior análise.

RESULTADOS

Após o exame de 24.553 tratamentos em períodos distintos, verificou-se que os casos de retratamentos chegam a uma média relevante de 23% na rotina destes especialistas (Tabela 1) e que a maioria das indicações se deram por inabilidade no primeiro tratamento, aliadas ao fator microbiano causado por contaminações de restaurações coronárias, preparos e obturações endodônticas mal executadas.

TABELA 1: Porcentagem dos retratamentos executados pelos 3 especialistas

	RETRATAMENTOS	OUTROS TRATAMENTOS	RETRATAMENTOS %
Especialista 1 (2001 a 2006)	410	1307	31,04
Especialista 2 (1977 a 2009)	3994	19401	20,06
Especialista 3 (1975 a 2006)	1241	3845	32,03
TOTAL GERAL	5645	24553	23,0 %

CONCLUSÕES

Conclui-se que mesmo com o crescente aumento de especialistas, ainda destaca-se uma alta porcentagem de retratamentos (23%) no mercado. A maioria das indicações se deram por canais mal tratados, aliados ao fator microbiano, causados por contaminações de restaurações coronárias, preparos e obturações endodônticas mal executados.

BIBLIOGRAFIA

- ▶ Barletta FB, Rahde NeM, Limongi O, Moura AA, Zanesco C, Mazocatto G. In vitro comparative analysis of 2 mechanical techniques for removing gutta-percha during retreatment. J Can Dent Assoc. 2007;73(1):65.
- ▶ Estrela C, Holland R, Estrela CR, Alencar AH, Sousa-Neto MD, Pécora JD. Characterization of successful root canal treatment. Braz Dent J. 2014;25(1):3-11.
- ▶ Ricucci D, Loghin S, Siqueira JF. Exuberant Biofilm infection in a lateral canal as the cause of short-term endodontic treatment failure: report of a case. J Endod. 2013;39(5):712-8.